

BASF Sociedade de Previdência Complementar

Lâmina de Informações - Setembro 2024

Comentários

Prezados(as) colaboradores(as), o cenário econômico foi influenciado pelos seguintes eventos no mês setembro:

Cenário Internacional

Conforme esperado pelo mercado, o FED (Banco Central Americano), reduziu a taxa básica de juros em 0,5 pontos percentuais, estabelecendo-a no intervalo de 4,75% a 5%. Este representa o primeiro corte desde março de 2020.

Outro destaque foi o anúncio da China de pacotes de medidas econômicas destinados a estimular a demanda dos consumidores. As iniciativas incluem a redução das taxas de juros, do volume compulsório que os bancos mantêm no Banco Central e das taxas de crédito imobiliário. Além das medidas voltadas ao crédito e consumo, a China também anunciou a criação de um fundo de liquidez, que visa estabilizar as cotações das empresas negociadas em bolsa.

Esses fatores impulsionaram os mercados globais, que fecharam em alta. O S&P 500, que reúne as 500 maiores ações de Wall Street, subiu 2,02%, atingindo 5.762 pontos. O setor de Consumo Cíclico se destacou, com um aumento de 7% no mês, beneficiado pela redução da taxa de juros. No acumulado do ano, o índice apresenta uma alta de 20,81%. Seguindo o ritmo de alta, o índice MSCI World, formado por ações de empresas de médio e grande porte com atuação global ou em países desenvolvidos, encerrou o mês com alta de 1,69%, acumulando um crescimento de 17,48% no ano. Por outro lado, o índice DXY, que mede o dólar em relação a uma cesta de moedas desenvolvidas, caiu 0,90% no mês, registrando uma queda de 0,54% no acumulado do ano.

Cenário Local

Na contramão das bolsas globais, o Ibovespa encerrou o mês com uma queda de 3,08%, fechando a 131.816 pontos e marcando o fim de um ciclo de alta que durava desde junho. No acumulado do ano, o índice apresenta uma queda de 1,77%. A desvalorização deste mês foi impulsionada, em grande parte, pelas ações do setor de varejo, que foram afetadas pela elevação da Selic, que aumentou em 0,25 pontos percentuais, estabelecendo-se no patamar de 10,75% ao ano.

Além da alta dos juros, a aversão aos ativos de risco brasileiros foi acentuada por preocupações fiscais. Segundo o relatório bimestral de orçamento, gastos extraordinários com as ajudas nas calamidades no Rio Grande do Sul, queimadas em outras regiões do país e pagamentos retroativos ao Judiciário resultaram em despesas de R\$ 40,5 bilhões, que ultrapassaram as regras fiscais estabelecidas para este ano.

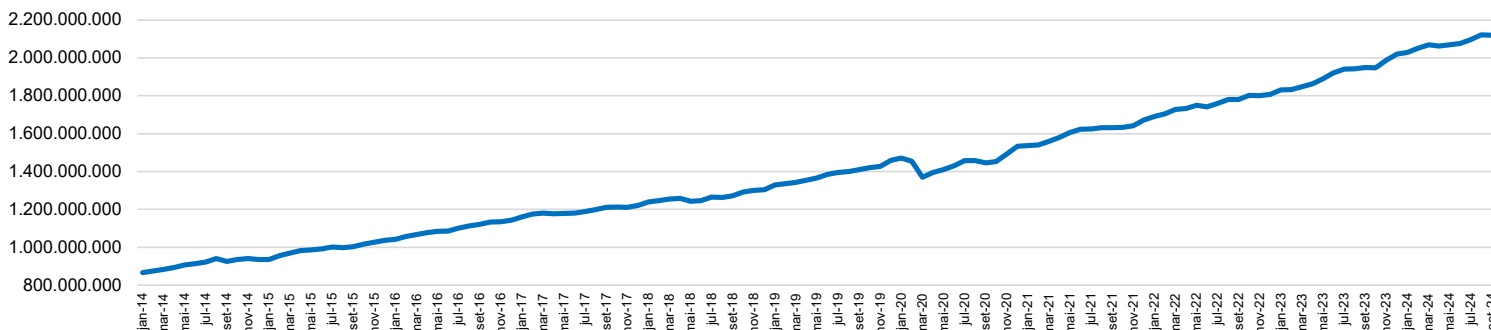
Na mesma linha do Ibovespa, o dólar comercial também teve um desempenho negativo, fechando o mês com uma desvalorização de 3,43%, cotado a R\$ 5,46. Apesar dessa queda, o índice ainda acumula alta de 12,45% no ano.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a medida oficial de inflação do país, registrou uma alta de 0,44% em setembro, puxado pelo grupo de Habitação que subiu 1,80%. No ano, o IPCA acumula alta de 3,31%. Já o índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), continuou a subir no mês de setembro, registrando alta de 0,62%, com isso o índice acumula alta de 2,64% no ano. No mercado de juros, o IMA-B (Índice de mercado ANBIMA) fechou em baixa de 0,67% e o IRF-M (Índice de Renda Fixa do Mercado) fechou em alta de 0,34%.

Quadro de Rentabilidade

	Setembro	3 meses	6 meses	2024	12 meses	24 meses	36 meses	60 meses	120 meses
Plano BASF	0,21%	2,64%	3,60%	5,97%	9,83%	21,29%	32,61%	56,83%	172,62%
CDI	0,83%	2,63%	5,23%	7,99%	11,06%	25,92%	39,61%	49,01%	142,07%
Inflação	0,44%	0,80%	1,86%	3,31%	4,42%	9,84%	17,71%	33,84%	75,31%
Poupança	0,57%	1,72%	3,49%	5,18%	7,04%	15,94%	24,20%	30,09%	78,62%

Evolução do Patrimônio



Composição Patrimonial

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Multimercados
- Investimento no Exterior
- Fundos em Participações
- Fundos Imobiliários
- Empréstimos
- Caixa

